

**Scania suspende exportação de caminhões para a Rússia**

# Scania suspende exportação de caminhões para a Rússia

Montadora de São Bernardo segue determinações da matriz, na Suécia, que desde a semana passada interrompeu transações

**NILTON VALENTIM**  
niltonvalentim@dgabc.com.br

A Scania suspendeu as exportações de caminhões feitos na unidade de São Bernardo para a Rússia. A planta brasileira seguiu as diretrizes da matriz, localizada na Suécia, que desde a última semana parou de fornecer veículos e peças. A medida foi tomada após o presidente russo Vladimir Putin tomar a decisão de invadir a Ucrânia.

Por nota, a Scania Latin America detalhou a posição da fabricante de caminhões e ônibus. "Os valores da Scania referentes à democracia, livre comércio, direitos humanos e respeito pelo indivíduo orientam todas as decisões da empresa. Sobre os recentes acontecimentos na Ucrânia e na Rússia, a fabricante sueca informa que está monitorando de perto continuamente e, desde a semana passada, decidiu interromper as entregas de caminhões e peças de reposição



EM LINHA. Unidade brasileira da Scania segue a linha determinada pela matriz e deixa de mandar veículos para a Rússia por conta da guerra

para a Rússia. Seguimos priorizando a segurança de nossos colaboradores e temos mantido um diálogo estreito com nossos clientes, fornecedores e outros parceiros para auxiliá-los no que for possível neste momento

tão difícil para a humanidade", informa.

Na Europa, o gerente corporativo de relações públicas e de mídia da marca, Erik Bratthall, deu declaração semelhante. "As relações com os clientes são im-

portantes para a Scania, mas os valores da Scania são mais importantes nesse sentido", afirmou o executivo.

A empresa não informou quantos veículos saem das linhas de produção brasileira e seguem em direção à

Rússia.

#### INVESTIMENTO

Em 2022, a Scania completa 65 anos de atuação no Brasil e 60 de produção em São Bernardo. Na última semana a empresa revelou seus pro-

jetos para o ano, com previsão de crescimento de 10% (incluindo caminhões e ônibus) em relação a 2021.

A montadora atravessa importante momento de adequação de suas linhas para atender às normas de controle de poluição – P8, que começou a vigorar este ano no Brasil, e a Euro 6, a partir de janeiro de 2023. No Brasil, a empresa aposta nos veículos movidos a gás. Já vendeu 600 caminhões que utilizam GNV (Gás Natural Veicular) e acaba de comercializar os primeiros que são movidos por GNL (Gás Natural Liquefeito).

Em 2021 a Scania iniciou um ciclo de investimentos no Brasil de R\$ 1,4 bilhão até 2024. "Teremos em 2022 um dos períodos mais importantes da marca no País. Um dos presentes de aniversário de 65 anos é que o Brasil acaba de se tornar uma região independente dentro da estrutura comercial global da Scania. Ou seja, passamos a responder diretamente para a Suécia separadamente da América Latina. Teremos muito mais responsabilidades, o que nos motiva demais nesta gestão", afirma Fábio Souza, que assumiu em janeiro o cargo de vice-presidente e diretor-geral das operações comerciais da Scania no Brasil.

Antes da guerra, a empresa já enfrentava o problema da falta de suprimentos e chegou, inclusive, a atrasar a entrega de veículos.

**Veículo:** Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

**Seção:** Economia **Página:** 5